

Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 1º, Ano 2024.

Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória no Hospital Estadual da Mulher do período de janeiro a março de 2024

Daiana Galdino da Silva Oliveira¹

Wanda Carvalho Lopes²

Zayre Gizelle de Oliveira³

1 Enfermeira, Hospital Estadual da Mulher, Goiânia, GO, Brasil.

2 Enfermeira, Hospital Estadual da Mulher, Goiânia, GO, Brasil.

3 Enfermeira, Hospital Estadual da Mulher, Goiânia, GO, Brasil.

RESUMO

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) é uma unidade intra-hospitalar de Vigilância Epidemiológica que visa oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos e doenças de interesse à saúde, pautado no conhecimento e na detecção de doenças e agravos de notificação compulsória. O objetivo do boletim epidemiológico é apresentar o perfil de doenças e agravos de notificação do Hospital Estadual da Mulher no primeiro trimestre de 2024. O estudo trata-se de uma análise descritiva através de coletas dedos fornecidos pelos sistemas ministeriais e também pelas planilhas internas do NHE/HEMU. No primeiro trimestre de 2024 foram notificados nos sistemas ministeriais e registrados nas planilhas internas um quantitativo de 435 casos de doenças e agravos. Todos esses dados de doenças e agravos são registrados e disponibilizados aos órgãos de interesse demonstrando assim o perfil da unidade.

Descritores ou Palavras - Chaves: Epidemiologia; Notificações epidemiológicas, Indicadores.

INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher (HEMU) tem as suas atividades voltadas para o atendimento de casos de média e alta complexidade, focado nas áreas da saúde da mulher, como: Ginecologia, Obstetrícia, Gestação de Alto Risco e Neonatologia.

O HEMU é um hospital de referência em atendimento ambulatório de Vítimas de Violência Sexual (AVVS), Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE), Banco de leite Humano e possui o selo Amigo da Criança e Método Canguru.

A unidade possui 157 leitos, sendo distribuídos em: 29 leitos de UTI Neonatal tipo II, 17 leitos de UCINCo, 05 leitos de UCINCa, 05 leitos na sala de estabilização neonatal, 05 leitos de UTI Materna, 05 leitos de pré parto, 10 leitos de observação no PSM, 02 leitos de isolamento no PSM, 06 leitos salas cirúrgicas, 30 leitos de alojamento conjunto, 24 leitos de internação clínica ginecológica/obstétricas, 14 leitos de cirurgia ginecológica e 05 leitos de RPA.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) é uma unidade intra-hospitalar de vigilância que tem como objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos e doenças de interesse à saúde, pautado no conhecimento e na detecção de doenças e agravos de notificação compulsória.

As doenças e agravos de notificação compulsória nacional são estabelecidas através de portarias pelo Ministério da Saúde, as quais definem a periodicidade de notificação, e a quem deve ser notificado segundo nível de comunicação (Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais da Saúde, Secretarias Municipais de Saúde). Sendo assim, a ocorrência de notificações compulsória tem sido a principal fonte de informação da vigilância epidemiológica para subsidiar o processo de informação, decisão e ação.

O âmbito hospitalar é considerado um importante espaço para detecção e notificação de doenças e agravos de interesse para a saúde pública, portanto, é fundamental que o hospital possua um Núcleo Hospitalar de Epidemiologia ativo, desenvolvendo atividades de prevenção de doenças transmissíveis, definição de processos de trabalho e fluxos para detecção, notificação e monitoramento das doenças, agravos e surtos.

Importante salientar também sobre a importância da comunicação e integração com todos os profissionais da assistência e setores estratégicos (laboratório, farmácia, SCIRAS, SAME, NIR, Ambulatório, Clinicas, UTI'S, centro cirúrgico, postos, e Segurança do paciente) com o objetivo de identificar casos que atendem os critérios de notificação compulsória e assim tomar as providências

necessárias quanto a notificação oportuna e implementação das medidas de controle no âmbito do hospital.

Além das atividades relacionadas às doenças, agravos e eventos de notificação compulsória, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Estadual da mulher (HEMU) realiza o monitoramento de óbitos e nascidos vivos ocorridos na instituição, investigações de doenças transmissíveis e de surtos, análise de documentos de nascidos vivos (DNV) e acompanhamento de óbitos juntamente com a comissão de óbito no qual são encaminhados semanalmente à Vigilância Epidemiológica Municipal com a consolidação e análise dos indicadores mensais.

METODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado a partir do registro das doenças e agravos notificados. Os dados foram extraídos das planilhas internas do Microsoft® Office Excel onde são registradas as notificações de doenças e agravos epidemiológicos, controle de documento de nascidos vivos (DNV) e óbitos ocorridos na instituição. E também copilado dos sistemas de informações ministeriais (SINAN NET, SINAN ONLINE, SIVEP GRIPE, e-SUS e RESP). Os dados foram analisados a partir de medidas de frequência absoluta e relativa e elaborados gráficos e tabelas para demonstrar as informações obtidas para que o leitor tenha uma melhor compreensão dos dados analisados.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH
Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de janeiro a março foram notificados 435 casos de doenças e agravos de notificação compulsória. Esse número apresentou maior distribuição de casos no mês de março como podemos observar na (**Figura 1**). Na (**Figura 2**) consta a distribuição da oportunidade de digitação das doenças e agravos imediatos, a qual se observa que durante o período da análise o NHE alcançou a meta acima do preconizado pelo Ministério da Saúde que é de 80%.

Figura 1. Número de doenças e agravos notificados, segundo mês, janeiro a março de 2024, Hospital Estadual da Mulher.



Fonte: Planilhas internas NHE/HEMU e Sistemas ministeriais (SINAN NET, SINAN ONLINE, SIVEP GRIPE, RESP, e-SUS).

Figura 2. Percentual de notificações de doenças e agravos imediatas digitadas oportunamente, de janeiro a março de 2024, Hospital Estadual da Mulher.

Porcentual com base nos meses de Janeiro, fevereiro e março do ano de 2024.



ANO BASE 2024

Fonte: Sistemas ministeriais (SINAN NET, SINAN ONLINE, SIVEP GRIPE, RESP, e-SUS), SITE da Secretaria Estadual de saúde.

Quanto a oportunidade de investigação das doenças e agravos imediatos, observou-se que todos os meses a meta foi acima do que é preconizado pelo MS que é de 80%, indicando alta sensibilidade da vigilância local quanto ao processo de investigação das doenças de notificação imediatas (**Figura 3**).

Figura 3. Percentual de casos de doenças e agravos imediatos investigados oportunamente, segundo mês, janeiro a março de 2024, Hospital Estadual da Mulher.

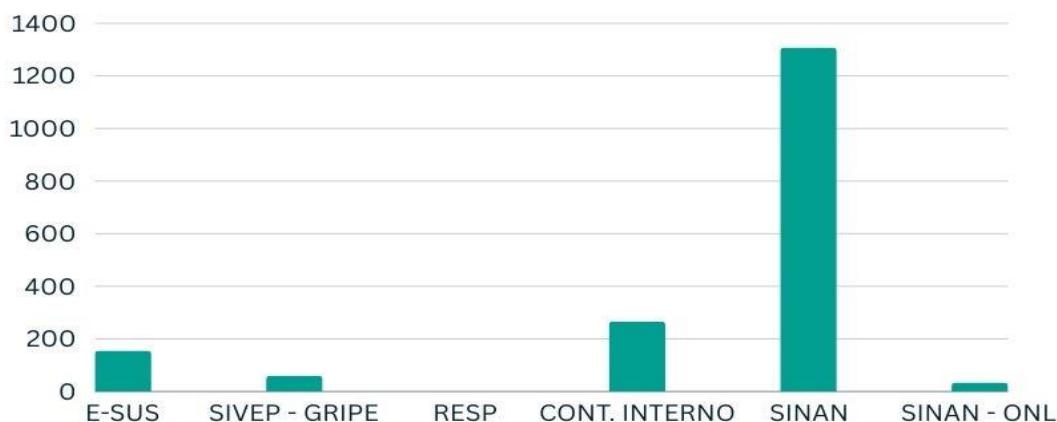


ANO BASE 2024

Fonte: Sistemas ministeriais (SINAN NET, SINAN ONLINE, SIVEP GRIPE, RESP, e-SUS).

Na (**figura 4**) foram distribuídos os casos notificados segundo sistemas de notificação, sendo os mais utilizados pelo NHE o SINAN NET, e-SUS e controle interno.

Figura 4. Distribuição de doenças e agravos notificados, segundo sistemas de informação, janeiro a março de 2024, Hospital Estadual da Mulher.



E-SUS	SIVEP - GRIPE	RESP	CONTROLE INTERNO	SINAN	SINAN - ONLINE	TOTAL
27	6	1	57	272	166	438

ANO BASE 2024

Fonte: Sistemas ministeriais (SINAN NET, SINAN ONLINE, SIVEP GRIPE, RESP, e-SUS).

Conforme a (**figura 05**), número de notificações registradas de doenças e agravos no primeiro trimestre de 2024, tiveram o registro de 435 notificações sendo os cinco mais notificados no ano de 2024 foram doenças e agravos de violências sexuais, meningite rotinas, tricomoniasis, sífilis em gestantes e síndrome gripal.

Figura 05: Distribuição de doenças e agravos no ano de 2024, Hospital Estadual da Mulher.

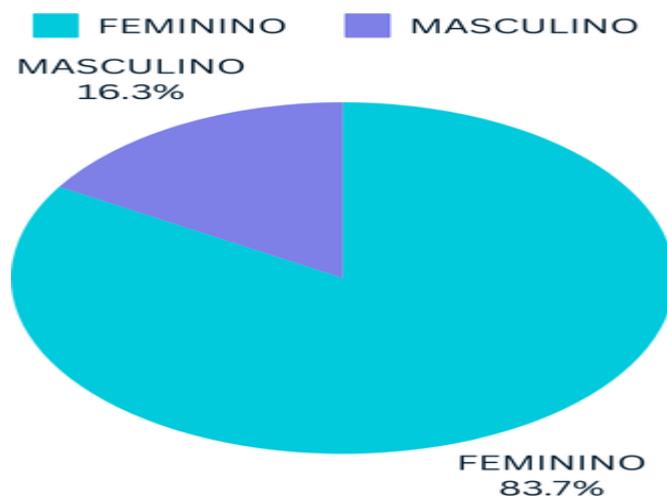
TOTAL DE AGRAVOS GERAL			
Agravos	01/jan	02/fev	03/mar
VV SEXUAL	36	35	26
DENGUE	8	11	21
MENINGITE ROTINA	16	15	20
SIND CORRIMENTO VAGINAL (Tricotomiase)	24	11	13
SIFILIS EM GESTANTE	10	12	12
SIFILIS CONGÊNITA	9	5	9
SINDROME GRIPAL	8	15	4
INFLUENZA (SRAG)	7	1	1
GESTANTE HIV	4	6	2
CÇA EXP HIV	3	4	6
SIFILIS ADQUIRIDAS	2	2	5
CHIKUNGUNYA		1	5
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL	2	3	3
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	1	1	2
ZIKA	1	1	6
VV OUTROS	2	4	2
SRAG / COVID-19		5	1
HTLV			4
ACI. TRABALHO EXP. BIOLÓ	2	1	
ACDT TRABALHO	3	2	
VV FÍSICA		1	2
TOXOPLASMOSE (PUERPERA)		1	1
ANEMIA FALCIFORME		1	
REACAO VACINAL			
HEPATITES VIRAIS		2	
CRIANÇA EXP. HTLV			1
CONDILOMA ACUMINADO (VERR)	1		
INTOXICAÇÃO EXÓGENA		2	
VV PSICOLOGICA			1
VARICELA			
TUBERCULOSE			
LEISHMANIOSE			
HERPES GENITAL			

EXP AO ZIKAVIRUS			1
DOENÇA CHAGAS			1
CIT			1
CANCRO MOLE		1	
BOTULISMO	1		
ANTI RABICO			1
AIDS		1	
TOTAL GERAL	140	144	151

Fonte: Planilhas internas NHE/HEMU e Sistemas ministeriais (SINAN NET, SINAN ONLINE, SIVEP GRIPE, RESP, e-SUS).

Na (**figura 6**) foram distribuídos por sexo os casos notificados segundo sistemas de notificação e planilhas internas. Com um quantitativo de 313 sexo feminino, 61 masculinos e 0 Indefinido. Observando que o perfil da unidade é do sexo feminino.

Figura 06: Distribuição por sexo de doenças e agravos notificados no ano de 2024, Hospital Estadual da Mulher.



Fonte: Planilhas internas NHE/HEMU e Sistemas ministeriais (SINAN NET, SINAN ONLINE, SIVEP GRIPE, RESP, e-SUS).

Considerando que notificar doenças e agravos de notificação compulsória é obrigatoriedade de todos os profissionais de saúde atuantes na instituição, e considerando o fluxo de notificações estabelecido no hospital, traremos dados demonstrando quais são os setores que estão mais sensíveis a este processo de notificação compulsória de acordo com a (**figura 07**).

Figura 7: Doenças e agravos notificados segundo setor notificador, janeiro a março de 2024, Hospital Estadual da Mulher.

TOTAL POR SETOR			
SETOR	01/JAN	02/FEV	03/MARÇ
PSM	38	40	42
AAVVS	33	37	23
OBSTETRICIA	21	13	14
AMBULATÓRIO DE OBSTETRÍCIA	6	6	16
ALCON	11	7	12
UTI-NEO 2	9	7	12
UTI-NEO 1	4	6	7
UTI MATERNA	5	4	8
ESTABILIZAÇÃO	1	4	4
UCIN	5	11	1
AMBULATÓRIO GINECOLOGIA	1	5	8
GINECOLOGIA		1	1
SESMT	5	3	
AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA	1		
PSICOLOGIA			
LABORATÓRIO			1
CRIE			1
CENTRO CIRURGICO			1
UTI NEO			
TOTAL GERAL	140	144	151

Fonte: Planilhas internas NHE/HEMU



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

AÇÕES REALIZADAS

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), promoveu uma palestra e emocionante peça de teatro no dia 16 de Fevereiro de 2024 sobre os perigos e prevenção da dengue. O palestrante Jefferson Machado ministrou a palestra “Aedes aegypti”, abordando conceitos, arboviroses, notificação, manejo clínico, ciclos de vida do mosquito e tipos de dengue. Com dados atualizados, alertou sobre os casos em Goiás e Goiânia, enfatizando a importância da prevenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos indicadores produzidos pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia através da consolidação dos dados captados das notificações compulsória traz a importância desta análise de forma contínua por estes serviços.

Conhecer o perfil epidemiológico da instituição é uma estratégia importante para a gestão, possibilitando a adequação ou instituição de ações necessárias para proporcionar uma melhor assistência aos usuários da unidade, assim como melhorar os processos de estruturação de fluxos e serviços ofertados com o objetivo de reduzir morbimortalidade.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 1 Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

Planilhas de agravos notificados, NHE HEMU, 2024.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar